Foto: Gil Ferreira / SCO STF

"Se qualquer poder exorbita, o Supremo caça-lhe a exorbitância".

Célio Borja
Ex-ministro do STF

Pág. 3

Foto:Roosewelt Pinheiro/ABr

"O Brasil tem a possibilidade de sair fortalecido da crise".

Alessandro Teixeira
Presidente da Apex

Pág. 3

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Impresso Especial
ADESG
CORREIOS

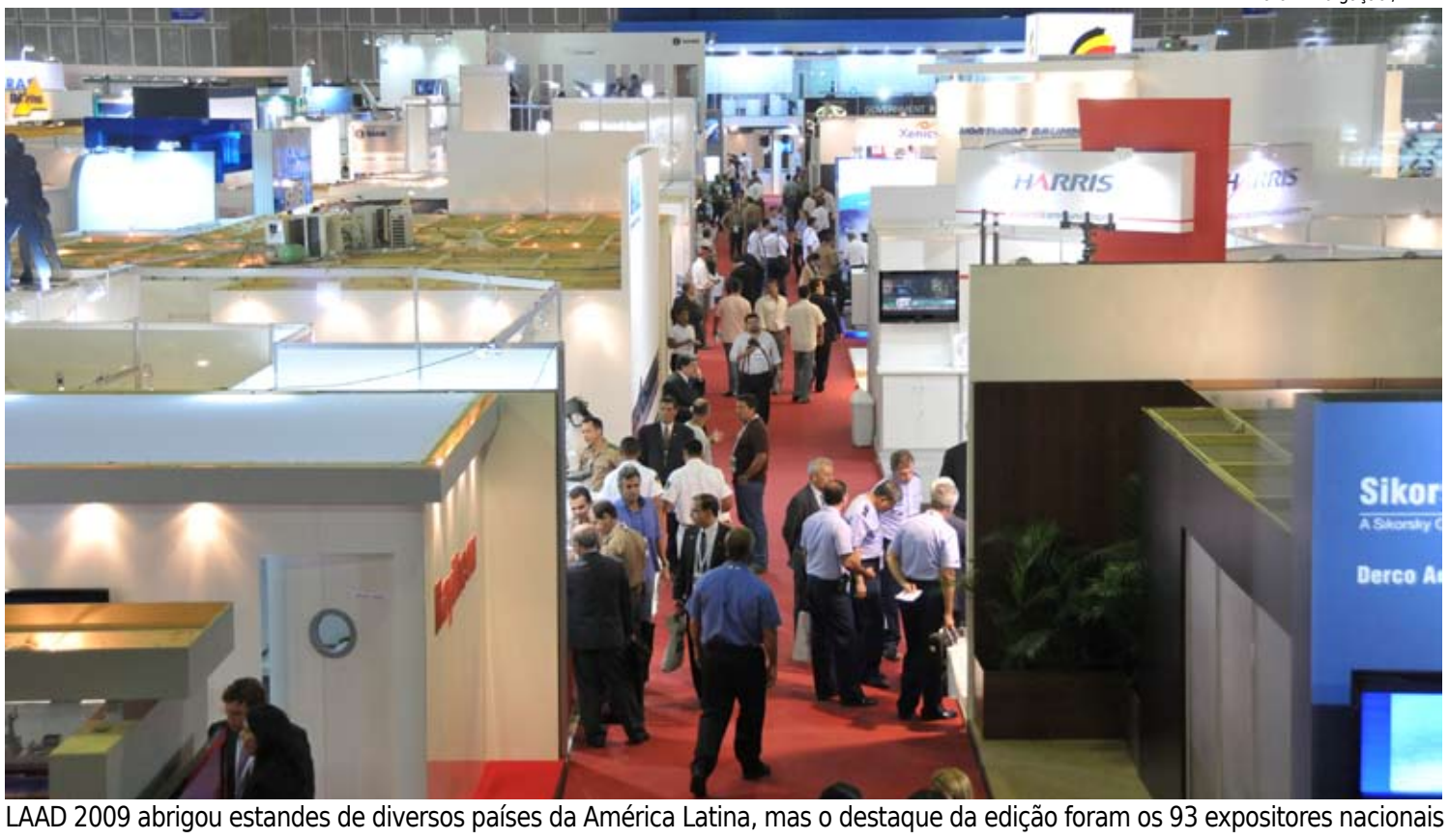
www.adesg.org.br

ADESGUIANO

Veículo Informativo da ADESG - Administração Nacional | Tiragem 28 mil exemplares | Março de 2009 | Ano XXXVII - N' 248

ADESG terá 32 CEPEs em 2009

Foto: Divulgação /LAAD



LAAD 2009 abrigou estandes de diversos países da América Latina, mas o destaque da edição foram os 93 expositores nacionais

A diretoria da ADESG confirmou para 2009 a realização de 32 Cursos de Estudos de Política e Estratégia (CEPE) nas Delegacias e Representações de todo o país.

De acordo com o vice-presidente da instituição, General Glênio Pinheiro, o período de inscrições de estagiários ainda está em curso e, por isso, não há um número oficial de participantes.

Ela aponta que, em 2008, quase 700 novos Adesguianos se formaram através dos CEPEs.

O curso contempla 14 semanas de estudos, entre os meses de maio e outubro, com a elaboração de trabalhos individuais e em grupo. Além disso, viagens são realizadas ao longo da programação, que inclui as fases Preparatória, Doutrinária e Conjuntural.

Pág. 5

LAAD 2009 reúne fabricantes do setor de Defesa no Rio

Mais do que um espaço para divulgação de novas tecnologias de Defesa, a sétima edição da Latin America Aero and Defence (LAAD 2009), no Riocentro, mostrou a força da indústria nacional.

Diversos países participaram do evento, mas foram as empresas brasileiras – ao todo 93 – as atrações da feira, fruto da expectativa da recém-lançada Estratégia Nacional de Defesa do Governo Federal.

Na abertura o Ministro da Defesa, Nelson Jobim, avaliou a participação do Brasil no evento e reafirmou a "posição de parceiro no desenvolvimento de produtos para o setor, e não mais, de mero comprador de equipamentos", disse.

Pág. 8

Carlos Lupi fala sobre a crise em almoço mensal

O almoço mensal de confraternização da ADESG, realizado em março, teve como homenageado o Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi. No evento, sediado pelo Clube de Aeronaútica, o Ministro demonstrou estar otimista, mesmo diante de algumas consequências da crise.

"A economia mundial atravessa um momento complexo e o Estado Brasileiro sabe de sua responsabilidade em buscar a proteção para os cidadãos". Ainda durante o discurso afirmou que "por vezes notícias são passadas de forma pessimista e assustam o povo, porém, em que pese a crise internacional estar apresentando reflexo no Brasil, o efeito é bem menor que em outros países".

Carlos Lupi relatou também que, apesar de tudo, tem havido constante crescimento no número de empregos com carteiras de trabalho assinadas. O FGTS e o FAT apresentam crescimento regular e os bancos estatais, como o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e o BNDES, estão fortes e fornecendo crédito para aquecer a economia.

Ele ressaltou que o aumento do salário mínimo vai proporcionar aquecimento no consumo, já que mais dinheiro circulará no mercado interno.

Foto: Jocimar Pequeno / ADESG

Carlos Lupi durante almoço mensal da ADESG

Investimentos

Foto: Divulgação / Odebrecht

Funcionários da Odebrecht

Nova Usina

A construção da Usina Santo Antônio, que integra o Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, está transformando a rotina de moradores da região de Porto Velho, em Rondônia.

A obra compõe a base do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal e vai gerar energia em grande quantidade e a baixo custo. A capacidade instalada será de 3.150 MW. A construção está a cargo das empresas Odebrecht e Andrade Gutierrez, que investiram cerca de R$ 9,5 bilhões.

Pág. 3

Missão da RBJID visita a Amazônia

Conhecer a região amazônica e visitar os pelotões de fronteira daquele local foi a missão principal dos membros da Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (RBJID), que esteve no Brasil em março.

Segundo informou o chefe da RBJID, Brigadeiro-do-Ar Átila Maia da Rocha, as autoridades avaliaram in loco como funciona o monitoramento da região.

"Mostramos que existe sim uma atenção à Amazônia e que esse é um dos nossos deveres", ressaltou o Brigadeiro.

A missão também serviu para compartilhar experiências com militares - das Forças Armadas e da Polícia Nacional - e civis dos 27 Estados-Membros compõem a JID, entre eles Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, República Dominicana, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Foto: Divulgação / ESG

Conferência

Cerca de 120 pessoas, entre integrantes do Corpo Permanente da ESG e empresários de renome nacional, como o presidente da MTTG e do Grupo Marambaia, Luiz César Fernandes (foto), participaram da conferência "Crise Mundial: as oportunidades para o Brasil".

O evento, fruto de iniciativa da Companhia Brasileira de Multimídia (CBM), contou com a apresentação de quatro painéis sobre temas estratégicos.

Pág. 4

II FAE empossa novo comandante nos Afonsos

O novo comandante da II Força Aérea (FAE), situada no Rio de Janeiro, tomou posse em solenidade realizada na Base Aérea dos Afonsos.

O Brigadeiro Luiz Antonio Pinto Machado assumiu o lugar do Brigadeiro Robinson Velloso Filho, que foi nomeado para chefiar a Universidade da Força Aérea (UNIFA).

Antes de assumir o posto, o novo comandante da II FAE foi presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB).

Portugal e Brasil selam cooperação

Representantes dos dois governos acertaram detalhes de parceria na área dos Transportes.

Pág. 3

Delegacia já formou 1,6 mil pessoas

Delegacia da ADESG do estado de Goiás apresenta seus 40 anos de história e revela a realização de 21 CEPES.

Pág. 5

Viagens

Restam as últimas vagas para integrar o grupo de Adesguianos que visitarão China e Dubai. Segundo informações da diretoria de Viagens da ADESG as inscrições serão encerradas no final do mês de abril. O pacote inclui os deslocamentos aéreos e terrestres, refeições diárias e guia durante os 20 dias de viagem.

Foto: Divulgação / Wikimedia

Pudong, centro financeiro de Xangai, cortada pelo rio Huangpu

Arte ADESG

Foto: Priscila Moraes / FBB

A Federação de Bandeirantes do Brasil comemorou, no mês de março, 90 anos de atividades com uma missa e uma festa em sua sede no Rio de Janeiro. Na ocasião, representantes da ADESG estiveram reunidos com a diretoria da FBB. Tendo em vista diversos objetivos comuns, foi acertada uma reunião em que será estudada a viabilidade de um convênio entre a FBB e o Projeto Rondon em âmbito nacional. Na foto, a partir da esquerda, o Diretor da Associação Estadual dos Rondonistas do Rio de Janeiro, Raul Martins Pessoa; a Presidente da FBB, Maria Luiza Mury Alves; o 3° Vice-presidente da ADESG, Glenio Pinheiro; a Diretora Executiva da FBB, Maria Lúcia Tavares Ramos; e o Presidente da ADESG, Pedro Ernesto Mariano de Azevedo.

Editorial

A nossa guerra

Nosso País enfrenta uma nova guerra, não percebida pela maioria da população por não se efetivar por meio de uma luta armada. Mas é guerra assim mesmo, pois visa à conquista de objetivos bem definidos, que levem uma nação a ser subjugada por forças que atuam em busca do saque das suas riquezas. Nesta guerra vale tudo. Não há Convenção de Genebra para regular o que pode e o que não pode ocorrer.

É uma guerra suja, que procura a vitória por meio de ações políticas, econômicas, psicossociais, científico-tecnológicas, mas sem o combate armado. Nessa guerra vale o suborno, a compra de informações e, principalmente, o uso dos recursos públicos e privados com o objetivo de baixar progressivamente o nível moral da população. Ela se baseia em uma estratégia de longo prazo, em que atores contratados produzem o que houver de mais degradante em uma sociedade.

O vício é próprio dos homens e não dos tempos. Somos todos pecadores e isso torna mais fácil a missão daqueles que degradam nosso meio ambiente social, onde vemos diariamente as transgressões da lei, o crescimento do narcotráfico e da criminalidade em geral.

Em 1980 o desembargador Antônio de Arruda lançou o livro "ESG: História da sua doutrina". No primeiro capítulo citou a "Nova concepção da guerra". Referiu-se às duas grandes guerras, afirmando em seguida: "Logo depois a guerra fria e a guerra revolucionária puseram em destaque outros aspectos insidiosos da guerra contemporânea. Essas novas modalidades de conflito procuram o controle progressivo da Nação pela destruição sistemática dos seus valores, das suas Instituições, do seu moral. A agressão já não vem apenas de fora, para a qual basta a defesa entregue às Forças Armadas. Agora a população é atacada como um todo, e, para resguardá-la, é necessário algo mais abrangente".

Neste mesmo livro o desembargador Arruda citava a rígida moral imperante nos domínios da União Soviética em contraste com as táticas empregadas pelos seus agentes nos países onde buscavam alcançar o poder. Está no seu texto: "É evidente que, na questão moral, como em tudo o mais, os soviéticos usam a sua habitual ambiguidade: encaram de maneira depreciativa o que chamam a 'moral burguesa' e procuram insuflar o desregramento moral nos países ocidentais, ao tempo em que, no seu território, estimulam um comportamento moral severo. É a dupla moral a que se referia Spencer". Hoje os soviéticos se foram, mas continuamos sob a ameaça de forças externas, muitas delas com sede em países insuspeitos. Já não são apenas forças políticas que visam frear o Brasil mas, principalmente, econômicas que veem no nosso potencial energético e mineral, nos aquíferos, nas nossas incomensuráveis riquezas, uma ameaça às suas empresas, aos empregos que geram, aos altos salários que pagam aos seus dirigentes e ao elevado padrão de vida que alcançaram seus povos.

Temos de buscar soluções que nos permitam deter tais forças. Quer aquelas que usam as táticas que visam depreciar nosso moral interno, como as que estão subvencionando entidades que, se dizendo defensoras do meio ambiente, da cultura indígena e dos interesses nacionais, nada mais fazem do que desenvolver ações que privilegiam, em primeiro lugar, interesses externos.

É imperioso que unamos nossos esforços em busca de soluções e da defesa dos Interesses Nacionais. Felizmente pessoas que, alguns anos atrás, viam e talvez continuem vendo a ESG com maus olhos estão, aos poucos, verificando como é necessário que se mantenha um Instituto de Altos Estudos de Política e Estratégia, afastado dos interesses meramente partidários, voltado para o que é importante para a Nação como um todo, acima portanto de interesses pessoais ou de grupos.

Neste Instituto, que é a ESG, podem e devem participar todas as correntes, para que, em um clima de cooperação, seja analisada a conjuntura nacional e a sua inserção no contexto global por meio de parcerias válidas e de acordos bilaterais, que ainda temos tão poucos, que privilegiem interesses recíprocos. Cabe ao Itamaraty uma posição de destaque nesta luta, assim como aos poderes Judiciário e Legislativo.

Desejamos aperfeiçoar a Democracia e manter incólume nossa Soberania. Para isso é indispensável que todas as correntes participem neste momento em que se abre uma oportunidade ímpar para o Brasil alcançar uma posição de muito maior relevo no concerto das nações.

Vamos por isso realizar nossa Convenção Nacional, onde temas que visam o fortalecimento do Poder Nacional serão abordados. Ocorrerá no Clube de Aeronáutica em outubro próximo. Para ela estamos convidando a todos, de todas as áreas de pensamento.

Contamos com a sua participação neste evento e na vida da ADESG, quer atuando como voluntário, escrevendo artigos ou apresentando sugestões e, muito importante, contribuindo financeiramente para que a ADESG sobreviva e atue condignamente, exercendo seu papel institucional. Venha nos ajudar: PARTICIPE!

Pedro Ernesto Mariano de Azevedo
Presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG)

Ética e nova condição comunicativa

Frei Antônio Moser

A comunicação acompanha a história da humanidade. Através de expressões corporais, gestos, ruídos, sons, palavras, desenhos, grafia e outros sinais naturais ou convencionais, a comunicação manifesta uma capacidade inata e se constituiu numa das manifestações próprias da condição humana. É claro que, ao longo dos tempos, foram surgindo formas variadas e progressivas, no sentido de umas irem se somando às outras. Hoje elas não só vão se somando rapidamente umas às outras como também interagem de tal maneira que se apresentam simultaneamente como resultantes e geradoras de uma nova condição. Imagens, ícones, índices, símbolos, textos e hipertextos, que aparecem e desaparecem, podendo ser somados, mesclados, revertidos, substituídos a qualquer momento, são a expressão desta nova cultura comunicativa, que associa as mais surpreendentes formas e gera as mais surpreendentes realidades.

Mas é quando penetramos no silêncio dos laboratórios, cada vez mais sofisticados, que começamos a nos dar conta da amplitude e profundidade das mudanças em curso. Biogenética, biotecnologia e bioinformática são três palavras que simbolizam um movimento de transformações profundas em todos os sentidos. Estas transformações não apontam apenas para algum tipo de conhecimento e intervenção de cunho corretivo, mas também para realidades completamente novas, que nunca existiram antes nem poderiam existir agora sem os pressupostos da biogenética, da biotecnologia e da bioinformática. Com isto, questões hermenêuticas já não se localizam somente no plano da semântica: elas apontam para os mais misteriosos recônditos segredos da vida. Até mesmo a identidade, pessoal e cultural, vem sacudida por interrogações sem precedentes. A linguagem usual parece pobre demais para expressar realidades até há pouco consideradas perenes e que agora se apresentam como extremamente fugazes.

Para se tentar uma abordagem desta nova condição comunicativa e as interrogações éticas daí decorrentes, convém, antes de mais nada, recordar o contexto de revoluções sucessivas e tão velozes que alteram a percepção de espaço e de tempo. Tais revoluções parecem apontar para uma inédita convergência de conhecimentos e uma inédita convergência de tecnologias, que se reforçam mutuamente. É neste contexto mais amplo que se pode entrever a profundidade na qual se coloca a nova condição comunicativa dentro de uma nova conjuntura mundial. Velocidade e complexidade fazem perceber novos desdobramentos nos campos da linguagem e da semiótica, onde comunicação de massa, multimídia e digitalização se apresentam como sendo mais do que simples palavras: são expressões de uma realidade, de fato inédita e de difícil apreensão.

Instala-se, assim, um verdadeiro paradoxo onde mundo real e virtual se entrecruzam continuamente e onde a simplicidade de toques rápidos esconde sofisticadas operações. É ainda neste contexto que a interação entre seres humanos e máquinas não deixa dúvidas de que nos encontramos mergulhados numa cibercultura, que carrega consigo questões antropológicas e éticas revestidas de uma densidade até há pouco inimagináveis. Neste contexto, a já conhecida pergunta "Para onde vamos?" passa a se conjugar com outra mais contundente ainda: Mas, afinal, quem somos e o que seremos?

Frei Mozer é diretor-presidente da Editora Vozes, professor de Teologia Moral e Bioética no Instituto Teológico Franciscano (ITF) em Petrópolis, membro do Conselho Administrativo da Diocese de Petrópolis, Pároco da Igreja de Santa Clara e assessor para assuntos de Bioética da CNBB.

O STF e a Reserva Raposa Serra do Sol

Encerrou-se, com a decisão do Supremo Tribunal Federal, a polêmica sobre a demarcação da Reserva Indígena Raposa Serra do Sol. O STF tomou uma decisão dentro do politicamente factível. Por certo desagradou ambas as partes, que esperavam uma vitória completa.

Nós, que contávamos com uma demarcação descontínua, saímos com a amarga sensação de derrota. Mas, após uma análise isenta da decisão tomada, podemos concluir que os problemas mais angustiantes, principalmente, no que se refere à segurança da área e à salvaguarda de nossa soberania, foram bem equacionados. E isso ocorreu com o estabelecimento da primazia da Política de Defesa Nacional sobre o usufruto pelos índios, com a possibilidade de se instalar bases, unidades e postos militares e expandir a malha viária estratégica, independente de consulta a comunidades indígenas e à Funai. Ocorreu, também, com a garantia da atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal na área indígena, o que vinha sendo contestada pela Funai e por ONGs diversas.

Evidentemente, os arrozeiros foram os grandes derrotados. Mais do que isso, foram os grandes injustiçados. Lá chegaram incentivados pelo próprio governo, possuindo títulos de suas terras emitidos pelo Incra. E a atividade agrícola por eles desenvolvida envolve alta tecnologia, gera muitos empregos, tem a aprovação da maioria da população índia da área e é importante para a economia do estado. Perdeu, também, toda a população, índia e não índia, que tinha, até então, seu sustento garantido por empregos nas plantações de arroz.

Algumas ONGs – mais interessadas na exploração das riquezas existentes na região do que no bem estar dos indígenas – também saíram frustradas diante da decisão do Tribunal de que o usufruto dos índios não abrange a pesquisa e a lavra de recursos naturais, nem a garimpagem e a faiscação.

O grande avanço obtido com a decisão está naquilo que se pode esperar para o futuro. Em primeiro lugar, uma das condições estabelecidas pelo Ministro Menezes Direito diz que é vedada a ampliação da terra indígena já demarcada. Em seu voto, o ministro Antônio Cezar Peluzo emitiu parecer de que futuras demarcações não poderão se apoiar apenas em laudos de antropólogos indicados pela FUNAI. E mais, ao término da seção em que o Ministro Marco Aurélio proferiu seu voto, o presidente do Tribunal, Ministro Gilmar Mendes deixou claro que a demarcação de terra indígena é assunto muito sério para ficar apenas a cargo da Funai. Ele fez considerações sobre a complexidade do tema, lembrando que a decisão da corte afeta demarcações passadas e futuras.

Após o desenrolar desse processo, fica a esperança de que maus brasileiros tenham perdido espaço para suas tentativas de desintegrar o Brasil, entregar largas porções de seu território e comprometer a unidade nacional, tão duramente conquistada por nossos antepassados.

Gilberto Barbosa de Figueiredo é Presidente do Clube Militar

A desobediência civil

Prof. Marcos Coimbra

Um dos principais líderes mundiais de todos os tempos foi Mahatma Gandhi. Desarmado, ele movimentava milhões de indianos contra a opressão inglesa. Foi preso, sofreu muito, mas acabou alcançando seu objetivo: a independência da Índia. Um dos mais importantes instrumentos utilizados por ele foi a desobediência civil, na qual o povo indiano desarmado enfrentava a tirania dos poderosos, escudados em canhões, navios de guerra, metralhadoras e toda a parafernália bélica da qual o império britânico era detentor.

Analisando a conjuntura brasileira, identificamos o Poder Executivo, utilizando a mídia amestrada, docemente corrompida, com o poder de censurar e vetar qualquer referência a quem desagrade aos "donos do mundo", seus patrões. E ainda possuem a desfaçatez de pregar, contra a censura, em favor da liberdade de expressão, quando são os primeiros a exercer seu arbítrio, censurando os que pensam diferentemente. O Poder Legislativo, inteiramente submisso, mendigando cargos e verbas, com honrosas exceções. Até o Poder Judiciário, considerado antigamente como última esperança, dobra-se, decidindo, por 10 votos a 1, rasgar a Constituição, abrindo o caminho para a "balcanização" do Brasil. A administração Lula, grande e verdadeira responsável pela grave crise sistêmica enfrentada pela Nação, possui poderes ditatoriais.

A propósito do anúncio de que o país vai "emprestar" mais de quatro bilhões de dólares ao FMI, em um país como o nosso, onde a carga tributária chega a 38 % do Produto Interno Bruto (PIB), sem a contrapartida adequada, fica a idéia de que a única solução é a desobediência civil. Nem os aposentados conseguem o reajuste de seus rendimentos em condições proporcionais às contribuições impostas por décadas. A desculpa, como sempre, é justamente a inexistência de recursos.

A falta de escrúpulos, na maior parte das administrações, é explicitada por incidentes quase diários. Já são mais de cem escândalos apenas na atual administração petista federal. O mais recente envolve o irmão de um ministro de Estado. É praticamente impossível encontrar um político que apresente uma declaração de bens, na entrada da "carreira" política, com um patrimônio superior ao verificado na saída. As poucas exceções confirmam a regra.

Comprova-se a deterioração progressiva de praticamente todas as Instituições Nacionais e de sadias tradições. Até a destruição da coesão social está sendo implementada, com a importação de práticas exóticas de outros países, inclusive algumas delas já abandonadas. Predomina a anarquia e a desordem em todo o território nacional, em especial no campo. O critério do mérito é substituído pela indicação política. A ignorância é glorificada e a educação ridicularizada.

Querem acabar até com o tradicional processo seletivo para o ingresso no 3º grau. O MEC pretende sua substituição por outros mecanismos obscuros. Teremos então instituído oficialmente os graduados em nível superior, também possivelmente aprovados obrigatoriamente, sem a menor condição de exercer a profissão desejada. Serão os "analfabetos funcionais", agora com o título de doutor. Como pensar em reverter a grave crise econômica sem contar com o indispensável capital humano de qualidade?

Fica a sugestão para os partidos de oposição, candidatos a 2010 e centrais sindicais que, ao invés de defenderem os verdadeiros interesses dos trabalhadores, entram em conchavos vergonhosos com a administração petista. Lutem, enquanto é tempo, por bandeiras justas, em benefício do povo.

Se não lutarem, estarão jogando-o no caminho da desobediência civil, como a praticada atualmente por milhões de pessoas, que não pagam conta de luz por possuírem ligações clandestinas. É só comparar, por exemplo, no Rio de Janeiro, a escuridão nos bairros de classe média com outros logradouros fartamente iluminados. Ou então observar os milhares de ambulantes que vendem de tudo, sem pagar qualquer tributo, em frente dos comerciantes legalmente estabelecidos. Ou nas centenas de "vans" que praticam irregularmente o transporte coletivo, estacionando em local proibido, engarrafando o já caótico trânsito das grandes cidades. Ou ainda na ação dos narcotraficantes e milicianos, que controlam de vastas regiões, criam "áreas liberadas" e ocupam o espaço vazio deixado pelo Poder Público.

É hora de um basta a esta anomia! Lembramos que a teoria da anomia de Merton explica porque membros das classes menos favorecidas cometem a maioria das infrações penais, explica os crimes de motivação política (terrorismos, saques, ocupações), que decorrem de uma conduta de rebeliões, e explica comportamentos como alcoolismo e tóxico-dependência. Fica difícil acreditar na sinceridade de Obama em sua qualificação de Lula. Ou será porque ele está fazendo aquilo ele deseja?

Membro do Conselho Diretor do CEBRES, Professor aposentado de Economia na UERJ e Conselheiro da ESG.

Convênios firmados pela ADESG

Convênios	Objeto	Vantagens
- Faculdade Hélio Alonso	- Cursos Universitários	- Descontos de 10% a 30%
- Universidade Gama Filho	- Cursos Universitários	- Descontos de 25%
- Universidade Estácio de Sá	- Cursos Universitários	- Descontos de até 30%
- Faculdade Bithencourt	- Cursos Universitários	- Descontos de 30% a 50%
- Mongeral S/A	-Seguro de vida	- Até 80 anos de idade
- Hotel Fazenda Acalanto	- Lazer - Conservatória/RJ	- Desconto de 10%
- Soc. de Ensino Estácio de Sá	-Cursos Universitários	- Pós-Grad. Ciência Política
- Clube Militar	-Hotel de Trânsito - Lagoa/RJ	- Diária para sócio + 50%
- Clube de Aeronáutica	-Hotel de Trânsito - Pça XV-RJ	- Diária para sócio

Informações: adesg@adesg.org.br

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias, nº 25
Ala Marcílio Dias - 6º Andar - Centro
20221-260 - RJ - RJ
Tel. 2262-6400 Fax. 2223-1834
Site: www.adesg.org.br
E-Mail: adesg@adesg.org.br

PRESIDENTES DE HONRA
Ministro da Defesa
Dr. Nelson de Azevedo Jobim
Comandante da ESG
Tenente-Brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Pires Rolla

PRESIDENTES HONORÁRIOS
Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora,
Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias,
Dr. Antonio Salém

CONSELHO SUPERIOR MEMBROS EFETIVOS
Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, Adv. João Nicolau Mader Gonçalves, Prof. Theóphilo de Azeredo Santos, Maj. Brig. Engº Tércio Pacitti, Prof. Emérito Eliasb Gonçalves Ennes, Gen. Div. Hermano Lomba Santero, Prof. Airton Young, Maj. Brig. Engº Enio Russo, Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves, Gen. Ex. Licínio Nunes de Miranda Filho, Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo.

MEMBROS ELEITOS
V.alte. Ricardo Antônio da Veiga Cabral, Gen. Bda. Paulo Cardozo Almeida, Méd. Sebastião Till, Prof. Paulo César Milani Guimarães, C. Alte.Edésio Campanille Neves Araripe, Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça, Adv. Regina Maria Tocantins do Rego Monteiro, CMG. Luiz Carlos de Albuquerque Santos, Juíza Heloisa Corrêa da Costa e Paula, Proc. Fed. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, 1º Vice-Presidente: Brig. Int. Hélio Gonçalves, 2º Vice-Presidente: C. Alte. José Pardellas, 3º Vice-Presidente: Gen. Bda. Glenio Pinheiro, 1º Secretário: Cel. Valentim Ângelo Teixeira, 2º Secretário: Prof. João Batista Miranda da Silva, 1º Tesoureiro: Cel. Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida, 2º Tesoureiro: Cel. Int. Antônio Celente Videira

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Est. Calmon Gold, Adm. Jorge José Gonzalez Séba, Adv. Arthur Eduardo Diniz Gonçalves Horta. Suplentes: C. Alte. Antonio Carlos Amendoeira, Prof. Hélio Alonso, Proc. Marly Gueiros Leite

DEPARTAMENTOS
Deptº. de Cursos, Estudos e Pesquisa: Prof. Flávio Aníbal Ramazzini; Deptº. de Coordenação das Delegacias: Prof. Ricardo Azevedo; Deptº. de Comunicação Social: CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto, Deptº. Jurídico: Adv. Luiz Felizardo Barroso, Diretora: Profa. Marijane de Vaconcelos Tavares

ASSESSORIA E COORDENAÇÕES
Assessoria Especial da Presidência: Brig. Int. Henrique de Assis Lima, Prof. Edson Schettine de Aguiar, CMG Newton Lemos de Azeredo, Adv José Roberto de Souza Cavalcante

ADESGUIANO
Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Conselho Editorial
Pres: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo
Brig. Int. Hélio Gonçalves, C. Alte. José Pardellas, Gen. Bda. Glenio Pinheiro

Redação Diretor/Editor Chefe
CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto; Informática: Jocimar Pequeno e Carlos Eduardo Boaventura dos Santos

Circulação/Expedição:
Rinaldo Luiz dos Santos Lima
Tiragem 28 mil exemplares
Impressão Folha Gráfica

Distribuição
Transfolha

Textos, Edição e Diagramação
Makernews Comunicação
Tel.: (21) 3010-9908
(32) 3214-4122
Jornalista responsável:
Otaciano Avidago
Matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores

Visite o site da ADESG
www.adesg.org.br

Análise

Ministro aposentado do STF diz que pontos críticos dos serviços judiciários ainda não foram reformulados

"Reforma do Judiciário ainda é tímida"

A Secretaria de Reforma do Judiciário apresentou ao presidente do Senado Federal, José Sarney, uma proposta para o II Pacto Republicano de Estado. O primeiro acordo foi firmado pelos três poderes em 2004 para agilizar processos e atualizar normas legais.

"É preciso fortalecer os direitos humanos e o desenvolvimento social por meio do acesso universal à Justiça. Com o II Pacto será possível a consolidação da cultura democrática e republicana no país, que trará inúmeros benefícios ao cidadão brasileiro", frisou o secretário Rogério Favreto.

Mas, apesar dos esforços para conduzir uma ampla restruturação da justiça no país, os resultados obtidos até agora são considerados tímidos. Para o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Célio Borja, embora se fale muito sobre o assunto, ainda não foram definidos os pontos a serem atacados para garantir o sucesso da reforma.

Para ele o pacto é importante, mas a relação entre os três poderes não é o centro do problema. "Nosso sistema é judiciarista. Todos os poderes são controlados pelo STF, pela ação direta de inconstitucionalidade. Se qualquer poder exorbita, o Supremo caça-lhe a exorbitância".

Outros pontos

Apesar da boa convivência entre os três poderes, Borja aponta que a possibilidade de obstrução da pauta de votações na Câmara e no Senado, pelo Executivo, por meio de medidas provisórias, precisa ser revista. Ele acredita que o principal problema é o tempo de julgamento das ações.

"A base de tudo é uma reforma processual de todo o sistema de recursos, estabelecendo regras para os casos que poderão ser levados aos tribunais superiores. Hoje todo cidadão tem direito a um duplo grau de jurisdição. Entretanto, a lei dá ao cidadão o direito de recorrer a um tribunal superior, o que sobrecarrega os juízes de casos já julgados em segunda instância", explica.

Pesquisa realizada este ano pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) aponta que seria necessário dobrar o número de juízes para conter a morosidade do Sistema. Por isso o ex-ministro defende que a justiça seja descentralizada e que os estados tenham maior autonomia e soberania em suas decisões.

Crise econômica mundial abre uma janela de oportunidades

Foto:Roosewelt Pinheiro/ABr

O presidente da Agência Brasileira de Exportações e Investimentos, Alessandro Teixeira

A crise financeira internacional abre uma "janela de oportunidades para a América Latina e, de forma especial, para o Brasil". A afirmação foi feita pelo diretor do Fórum Econômico Mundial para a América Latina, Emilio Lozoya Austin, e endossada pelo presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Alessandro Teixeira.

A Apex-Brasil é parceira do Fórum Econômico Mundial, cuja reunião regional dedicada à América Latina aconteceu recentemente no Rio de Janeiro.

Para Alessandro Teixeira temos condições de emergir da crise internacional com uma postura mais forte. "Hoje não se imagina uma nova ordem, uma nova estrutura da economia mundial onde o Brasil não esteja inserido. Esse é o primeiro ganho real e político da inclusão do país nesse cenário".

Na área econômica, "o Brasil tem a possibilidade de sair fortalecido da crise para ganhar mais rapidamente novos mercados internacionais", defende. Isso se deve, em grande parte, à estrutura de crédito brasileira, aos sistemas bancário e de financiamento público e às políticas macroeconômicas e fiscais do governo federal.

Para ele países como Colômbia, Peru, Chile e México também estão em boas condições. "Em geral, acho que existe uma janela de oportunidade para o Brasil e a América Latina".

Foto: Divulgação / Odebrecht

Planta mostra estrutura que será construida para abrigar a casa de força da Usina Santo Antônio, em Rondônia

Um projeto de todos os brasileiros

As comunidades da região do Engenho Velho, em Porto Velho, estão sendo transformadas pela construção da Usina Santo Antônio, que integra o Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira.

A obra, que compõe a base do PAC do Governo Federal, foi concebida para gerar energia em grande quantidade e a baixo custo. A Usina Santo Antônio terá capacidade instalada de 3.150 MW e será construída pela Odebrecht e a Andrade Gutierrez, com investimento de R$ 9,5 bilhões.

A largada para todas as mudanças naquele lugar foi dada com a vitória em um leilão realizado em 2007, ocasião em que o Consórcio Madeira Energia S.A. (Mesa), da Odebrecht e Furnas Centrais Elétricas, conquistou a concessão da Usina Santo Antônio por 35 anos.

A menor tarifa média pela energia a ser gerada, de R$ 78,87 por megawatt/hora, corresponde a um deságio de 35% em relação ao teto de R$ 122 por MW/h fixado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e foi o diferencial do consórcio Mesa, que optou também por antecipar a data do início da operação da usina para dezembro de 2011.

De acordo com o diretor de Contrato da Hidrelétrica, Mário Lúcio Pinheiro, são três os principais desafios da obra: a logística, a qualificação dos trabalhadores (que serão 9 mil no pico dos serviços) e o manejo do rio. "Os materiais e equipamentos terão que estar no local dos trabalhos na hora precisa. Para isso, contamos com equipes experientes em logística dentro e fora da Odebrecht".

Ele explica que a capacitação dos trabalhadores será feita dentro do Programa Acreditar, que vai informar e orientar sobre saúde, segurança do trabalho, meio ambiente, qualidade e psicologia do trabalho. Haverá ainda a capacitação nos ofícios de pedreiro, carpinteiro, soldador, armador, operador de equipamentos, vibradorista, mecânico e eletricista.

O manejo do rio, segundo Mário Lúcio, tem relação direta com o layout da obra, ou seja, com a distribuição das estruturas. "Com o arranjo correto da obra, feito de acordo com o manejo do rio, vamos assegurar uma performance com a qualidade, a rapidez e a segurança necessárias, além da preservação ambiental".

Transportes

Portugal e Brasil serão parceiros

Os governos português e brasileiro deverão assinar ainda este ano um protocolo de cooperação na área dos transportes, que abrangerá projetos como a alta velocidade ferroviária e a logística. O anúncio foi feito pela Secretária de Estado dos Transportes de Portugal, Ana Paula Vitorino, em Brasília, no final de uma reunião com secretário-executivo do Ministério dos Transportes do Brasil, Paulo Sérgio Passos.

Para a secretária a proposta vai além de apenas partilhar experiências. O objetivo será também o de discutir soluções para a implementação de projetos, além de aumentar a colaboração empresarial entre Portugal e o Brasil na área dos transportes.

O acordo deve também servir de facilitador para uma segunda etapa, que será da competência de empresas privadas.

Ainda durante o encontro, o secretário-executivo do Ministério dos Transportes do Brasil, Paulo Sérgio Passos, lembrou que o governo está iniciando um projeto para a construção de uma ferrovia de alta velocidade entre Rio, São Paulo e Campinas, com uma extensão de 550 quilômetros.

Missão de Paz

Haiti tem novo Force Commander

O General-de-Divisão Carlos Alberto dos Santos Cruz passou a função de Force Commander da Missão da ONU para Estabilização do Haiti (Minustah) ao General-de-Brigada Floriano Peixoto Vieira Neto. A cerimônia de transmissão do cargo aconteceu na Base General Bacellar.

Os dois oficiais se apresentaram ao presidente da República do Haiti, René Garcia Préval. A solenidade foi presidida por Heidi Annabi, representante da Secretaria Geral da ONU. Na ocasião o General Santos Cruz foi condecorado com a Medalha da ONU.

QUEREMOS SER O SEU AGENTE DE VIAGENS

Venha participar dos nossos grupos! Viagens com guia acompanhante desde o Brasil.
Condições especiais para Adesguianos e seus familiares.

Preços por pessoa em apto duplo. Todos os pacotes incluem terrestre e aéreo saindo do Rio de Janeiro. Consulte o programa completo. Disponibilidade e preços sujeitos a alterações.

Coliseu Turismo

Avenida Graça Aranha, 226 /Grupo 307 - Rio de Janeiro - Centro
Fone:(21)2179-4242 |(21)2240-6611
Site:www.coliseutur.com.br ||E-mail:coliseu@coliseutur.com.br

Conferência

Evento contou com o apoio do Jornal do Brasil, Gazeta Mercantil e representantes de empresas e organizações

ESG e empresários discutem crise global

Fotos: Divulgação / ESG

Ivan Ramalho (Min. Desenv.)

Richard Klien (Multiterminais)

Sérgio Pereira (Nitro Química)

Cerca de 120 pessoas, entre integrantes do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG) e empresários de renome nacional, participaram da conferência "Crise Mundial: as oportunidades para o Brasil".

O evento, fruto de iniciativa da Companhia Brasileira de Multimídia (CBM), da qual fazem parte o Jornal do Brasil e a Gazeta Mercantil, contou com a apresentação de quatro painéis com temas estratégicos como "As oportunidades para o setor de energia, infraestrutura e portuário ante a crise mundial"; "Os impactos da crise mundial no mercado financeiro do Brasil"; "O processo de internacionalização das empresas brasileira como saída para a crise" e "Estratégia e Inteligência para enfrentar a crise mundial".

A abertura da conferência foi feita pelo Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ivan Ramalho, e pelo presidente da ADESG, Pedro Ernesto Mariano de Azevedo.

Os debatedores defenderam a busca de novos mercados para vencer a crise, com foco especial no potencial de comércio do Leste Europeu e dos emergentes da Ásia e África.

Participaram ainda dos painéis empresas e organizações como o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), Comitê Interamericano da Ordem dos Advogados de Nova York, Agência Nacional de Petróleo (ANP), Multiterminais, Empresas Trevisan, Nitro Química, Grupo Votorantim, Embraer e FIESP.

Diretoria oferece últimas vagas para China e Dubai

Os Adesguianos que planejam cruzar o Atlântico rumo a Dubai e China devem correr para garantir as últimas vagas. As inscrições estão sendo feitas até o final de abril.

De acordo com a diretora de viagens da ADESG, Marijane de Vasconcelos Tavares, serão 20 dias com tudo incluído. "Fechamos um pacote que inclui todos os deslocamentos aéreos e terrestres, cinco refeições diárias e uma guia Adesguiana falando mandarim".

O ponto alto será um cruzeiro entre Dubai e China. Marijane destaca que o passeio é extensivo a parentes e amigos dos adesguianos. "Nosso objetivo é congregar os associados e uma viagem como essa dificilmente alguém vai querer fazer sozinho", ressalta.

A viagem começa no dia 7 de maio, com a apresentação dos Adesguianos no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio, para embarque a São Paulo. O passeio custa US$ 5.490 por pessoa. Outras informações e o roteiro completo podem ser obtidos no site www.adesg.org.br.

Para o segundo semestre, a Diretoria de Viagens planeja outras 3 excursões nacionais e internacionais. As datas ainda não foram definidas para não atrapalhar a organização da Convenção Nacional da ADESG, em outubro.

Especial - Parte 3

Campi avançados

Luiz Mendonça
Jornalista e Conselheiro Nacional do Projeto Rondon

Atentem para o que lerão: autoridades brasileiras afirmaram, no Congresso Nacional, sobre as ONG na Amazônia sem o controle pelo Governo, sobre as quais "muito pouco" se pode fazer, considerando as limitações jurídicas. "Não podemos sequer saber o conteúdo dos interesses dessas organizações porque a Lei não permite". Que absurdo! Que fragilidade!

Para encaminhar a solução deste problema é possível usar a experiência de 40 anos de Projeto Rondon®, que mobilizou mais de 400 mil universitários e professores na luta pela integração e ocupação da Amazônia, com o programa Campi Avançados. Em 1989 havia, na Amazônia, 23 campi, operados por 55 instituições de ensino de todo o país, sendo 35 universidades e 20 escolas de ensino superior!

Durante 22 anos os campi existiram, equipados e funcionando, com alojamentos e demais instalações de apoio administrativo, salas de aula, laboratórios, ambulatórios, veículos, lanchas, barcos, proporcionando a mais de 120 mil participantes a oportunidade de conviver com realidades assimétricas e díspares. Era o Projeto Rondon®! Perguntem a seus amigos: "Vocês já ouviram falar do Projeto Rondon®?" Registrem a resposta.

Mais do que prestarem serviços aos órgãos públicos municipais e estaduais, com levantamentos estatísticos, estudos de desenvolvimento; mais do que a assistência médico-social, odontológica, oftalmológica, preventiva, vacinação,; mais do que toda a sorte de assistência social que os rondonistas propiciavam às populações carentes - ações que por si sós justificam a existência do Projeto Rondon®.

Os Campi Avançados significaram a integração dos brasileiros com o país. E ainda mais: promoveram a troca de culturas, hábitos alimentares, religião, saberes dos múltiplos segmentos que compõem a Nação brasileira.

Eletrobras

Cursos

O número oficial de estagiários ainda é desconhecido porque as inscrições continuam abertas

ADESG confirma 32 CEPEs em 2009

Já estão confirmados 32 CEPEs para este ano nas Delegacias e Representações da ADESG. Como as inscrições ainda estão ocorrendo, não há, por enquanto, um número oficial de participantes. Em 2008, foram formados quase 700 Adesguianos.

Antes de receberem o certificado de conclusão, os futuros Adesguianos terão 14 semanas de estudos (entre maio e outubro) para elaboração de trabalhos individuais e em equipe e para as viagens de estudos. Durante 11 semanas, os estagiários passarão pelas três fases principais que compõem o CEPE: Preparatória, Doutrinária e Conjuntural.

A fase Preparatória (3 semanas), apresenta as atividades programadas, o funcionamento básico do Sistema ESG/ADESG e os elementos teóricos necessários à fase Doutrinária.

Esta segunda fase (4 semanas) apresenta os elementos didáticos que compõem a Doutrina da ESG. De acordo com o Vice-Presidente da ADESG, General Glenio Pinheiro, neste período são apresentadas 9 palestras sobre diversos temas.

Em seguida é a vez da fase Conjuntural (4 semanas), que traz conferências sobre temas relevantes como transporte, saúde, educação, entre outros. Neste caso, os temas são selecionados para análise dos ambientes municipal, regional, nacional e internacional.

Nas duas semanas seguintes, os futuros Adesguianos são divididos em grupos, ao final da fase Doutrinária, para a realização dos Trabalhos de Grupos (TG) que, se desenvolvem até o final do Curso.

Entrevista do mês

Quinto ocupante da Cadeira Número 2 da Academia Brasileira de Letras (ABL), eleito em 1997, antigo membro do CP da ESG, Tarcísio Meirelles Padilha completou 81 anos em abril. Apaixonado por livros, tem trabalhos traduzidos para diversos idiomas. Nesta entrevista ele conta as conquistas de uma vida dedicada à Filosofia e à Literatura.

Foto: Divulgação

O senhor é um dos nomes envolvidos no nascimento da UERJ. Como foi participar deste processo?

Eu fui chamado para presidir a Comissão de Planejamento da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e trabalhamos por quase um semestre para elaborar o projeto da Universidade. Levamos a proposta para o então governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, que autorizou a construção e realizou a desapropriação da área, que antes era uma favela.

O senhor esteve na Grécia este ano onde lançou uma publicação. Como tem sido sua relação com as instituições internacionais em termos de produção de conhecimento.

Eu tive a sorte de ser o único brasileiro a integrar as quatro maiores organizações filosóficas do mundo. Fui vice-presidente da Federação Internacional das Sociedades de Filosofia, vice-presidente da Metaphysical International Society, vice-presidente da União Mundial das Sociedades Católicas de Filosofia e membro do Instituto Internacional de Filosofia da França. Isto é apenas o fruto de muito trabalho e uma vida dedicada ao conhecimento e aos estudos.

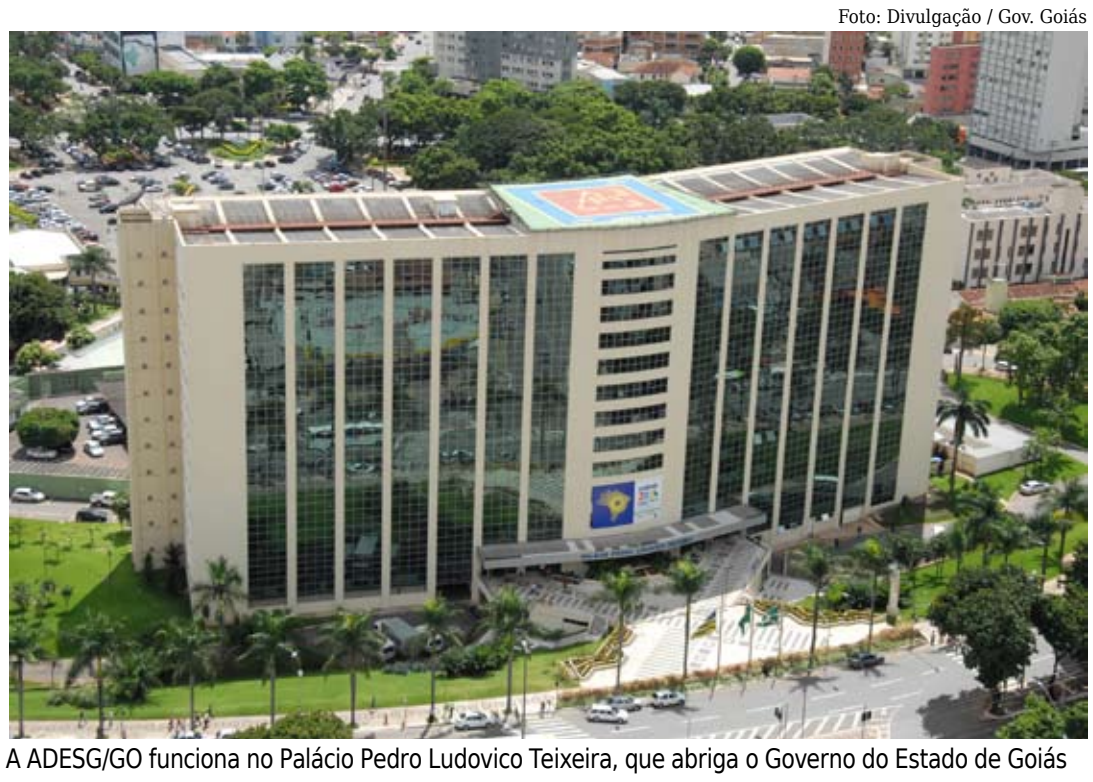
Como membro efetivo da ESG, qual a avaliação que o senhor faz sobre o trabalho desenvolvido pelo sistema ESG-ADESG?

A Escola Superior de Guerra é um centro de produção de conhecimento. As discussões fomentadas ali são de extrema importância porque levam o cidadão a pensar sobre a conjuntura atual do país, seus problemas e possíveis soluções.

Como imortal da ABL, o senhor tem acompanhado todas as discussões que envolveram o acordo ortográfico. Qual a importância destas mudanças gramaticais?

O Português nunca foi uma língua internacional porque existiam duas escritas diferentes. Agora, aos poucos, a língua portuguesa começará a ser falada em organizações oficiais como ONU, Unesco e OMC. Isto é especialmente importante para o Brasil, que junto com os outros membros do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), é apontado como uma das principais nações que podem equilibrar a economia mundial.

Foto: Divulgação / Gov. Goiás



A ADESG/GO funciona no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, que abriga o Governo do Estado de Goiás

Delegacia já formou mais de 1,6 mil Adesguianos

Em quase 40 anos de história, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guera (ADESG) de Goiás, já formou 1.666 Adesguianos durante 21 Ciclos de Estudos de Política e Estratégia (CEPEs).

"Nosso desafio é acordar a sociedade para a importância da ADESG e da ESG no apoio ao desenvolvimento e à segurança do País", disse o delegado Cel PM José Jorge Vieira.

Apesar de a delegacia ter sido oficialmente instalada no dia 7 de julho de 1971, o primeiro delegado foi designado no início de 1970. O então Cel Ex Eni de Oliveira Castro, à época Comandante da Unidade do Exército sediada em Goiânia, o 10º BC, precisou encontrar uma sede para a delegacia. Depois de muitas negociações ele conseguiu uma sala no prédio do Ministério da Fazenda, no coração da capital Goiânia. O primeiro CEPE teve início em 3 de agosto e terminou em 9 de dezembro de 1971, com a formatura de 115 estagiários.

O quarto delegado da Instituição foi o que mais tempo dirigiu a ADESG/GO: 20 anos! O engenheiro eletricista Boanerges Guedes Filho comandou a delegacia de 1982 a 2001.

Durante esses 39 anos de funcionamento, a ADESG/GO tem personalidades de destaque que participaram de seus CEPES. Entre eles figuram os deputados federais Ronaldo Caiado (1985), Maria Bahia Peixoto Valadão (1971), Darcy Coelho (1971) e a senadora Lúcia Vânia Abrão Costa (1983).

Para 2009 a meta é a realização do XXII CEPE com o mínimo de 40 participantes. "Temos convênios com instituições de ensino superior para que o CEPE seja válido como especialização", finalizou.

Tocantins

Espírito Santo

Confraternização marca atividades

A delegacia do Espírito Santo realizou, em março, sua primeira confraternização do ano. O evento foi sediado pela Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo (EAMES).

Durante o discurso de abertura do encontro, o delegado Ricardo Antonio Montoito Bergmann destacou a importância desse tipo de reunião. "A união dos Adesguianos serve para manter acesa a chama da ADESG".

Ele afirmou ainda que, em breve, a ADESG/ES terá um novo Site Institucional. No encontro também foram homenageados os aniversariantes dos meses de janeiro, fevereiro e março.

Bergmann informou também que as inscrições para o XXIV CEPE de Vitória já estão abertas.

Foto: Divulgação/ ADESG ES

Delegado Ricardo Bergmann e Adesguianos do ES

Cascavel

39 estagiários iniciam curso

A representação de Cascavel (PR) deu início ao VII CEPE com palestra do General de Brigada Flávio Murillo Barbosa do Nascimento. Na Aula Magna ele abordou o tema "Estratégia Nacional de Defesa".

Segundo o Representante, Odejalma de Moura Cordeiro, 39 estagiários participaram do curso. A palestra inaugural recebeu quase 100 convidados entre autoridades civis e militares e familiares.

Foto: Divulgação/ ADESG Cascavel

Diretoria da Representação durante a solenidade

Uberlândia

Delegacia discute parceria

A diretoria da ADESG Uberlândia tem se empenhado para que o XV CEPE seja válido como pós-graduação, para isso, os entendimentos com uma instituição de ensino particular, ainda não divulgada, estão adiantados.

Segundo o vice-delegado, Luis Alcino Mendes, "o grande desafio é realizar o CEPE junto com a complementação de carga horária e curricular para que, desta forma, no encerramento do CEPE, os estagiários possam receber, de uma só vez, a diplomação de Adesguianos e de pós-graduados".

Rio Grande do Sul

Posse será em junho

A nova diretoria da ADESG do Rio Grande do Sul será empossada, oficialmente, na primeira semana de junho, data em que também será realizado o primeiro jantar de confraternização do ano.

O novo delegado, que já trabalha à frente da associação gaúcha, é Everton Marc. Ele assume o posto ocupado por Sérgio Domingues de Figueiredo, que passa a presidir o Conselho Consultivo da ADESG/RS. Segundo o vice-delegado, Coronel Ex Amarcy de Castro e Araújo, a data deverá ser confirmada até o início de maio. "Sabemos que o evento será no dia 2, 3 ou 4, mas ainda faremos uma reunião para confirmar", explicou o vice-delegado.

Atualmente, no Rio Grande do Sul, existem seis Representações (Caxias do Sul, Passo Fundo, Rio Grande, Santa Maria, Uruguaiana e Vacaria), somando mais de 7,2 mil Adesguianos, participantes de 119 cursos, dos quais 45 em Porto Alegre.

Três Rios

Nova diretoria é empossada

No mês de março a Representação de Três Rios (RJ), deu início aos trabalhos de 2009. Em solenidade, no Clube Campestre de Três Rios foram empossados, após a nomeação pelo Delegado da ADESG/RJ, CMG Milton Ferreita Tito, os diretores para o biênio 2009/2010.

O Representante é José Ricardo Salgueiro de Castro e o sub-representante, Argemiro P. de Oliveira. "O grupo já discute projetos para a execução eficiente do IV CEPE", disse Castro.

Foto: Divulgação/ ADESG Três Rios

José Ricardo e Argemiro

Pernambuco

Encontro debate tema polêmico

A Delegacia da ADESG em Pernambuco promoveu um almoço mensal de confraternização para os Adesguianos de todas das turmas.

O encontro contou com palestra do professor e Reverendo Eduardo Magalhães Lyra Souto Maior que abordou o tema "Aborto na perspectiva cristã".

A iniciativa integra um projeto do Delegado Meraldo Zisman, que recebeu, desde o início do ano, outros três palestrantes que se propuseram a discutir temas da atualidade.

Uberaba

A partir do segundo semestre deste ano, os Adesguianos de Uberaba terão mais uma opção para ampliar o currículo: um curso de pós-graduação na Universidade de Uberaba (Uniube).

De acordo com informações da delegada da ADESG/Uberaba, Magali Facury, a minuta do convênio entre a Associação e a instituição de ensino ainda não está pronta, "mas isso não deverá atrasar em nada o projeto, já que só faltam alguns acertos de praxe".

Ainda conforme informações da delegada, a minuta do documento está sob apreciação da diretoria para que fique nos moldes adotados pela ADESG.

CDL Rio

Em Tempo

Edson Schettine de Aguiar

Nova embarcação

A Marinha do Brasil incorporou um novo navio à sua frota. A embarcação recebeu o nome de Almirante Maximiniano em homenagem ao Almirante-de-Esquadra Maximiniano Eduardo da Silva Fonseca, ex-ministro da Marinha 1979 /84. Com uma gestão profícua, foi também o responsável pela incorporação do navio Barão de Teffé, abrindo caminho para a presença do Brasil na Antártida com a primeira expedição brasileira, que resultou no estabelecimento da Estação Antártica Almirante Ferraz. O novo navio polar chega para auxiliar a Marinha na região.

Posse no INCAER

Em 25 de março foi realizada a Solenidade de Entronização do Coronel-Aviador Manuel Cambeses Júnior, na Cadeira nº. 9 do Conselho Superior do Instituto Histórico Cultural da Aeronáutica, na vaga deixada pelo Major-Brigadeiro-do-Ar Ivo Gastaldoni, recentemente falecido. O discurso de saudação ao Conselheiro Cambeses foi proferido pelo Conselheiro Major-Brigadeiro-do-Ar Lauro Ney Menezes, ocupante da Cadeira n° 18, que enfatizou as qualidades intelectuais do homenageado e seu esforço no sentido de divulgar cultura no seio da Força Aérea e da sociedade brasileira. Na foto, o momento que o Ten Brig Moreira Lima entrega o Diploma de Conselheiro ao Cel Cambeses.

Posse II: palavras

O evento foi revestido de muita emoção, pois o novo Conselheiro abordou, em discurso, fatos relevantes que marcaram as biografias dos personagens que o antecederam na Cadeira n° 9, homens de virtudes morais e intelectuais e do quilate dos insignes: Tenente-Brigadeiro-do-Ar Deoclécio Lima de Siqueira e Major-Brigadeiro-do-Ar Ivo Gastaldoni. A seguir, enfocou aspectos da vida e obra do Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, Patrono da Cadeira n° 9 e da FAB.

Posse III: presenças

Compareceram ao evento inúmeras autoridades, Ministros do Superior Tribunal Militar, Oficiais-Generais e Oficiais-Superiores das Forças Singulares, Conselheiros do INCAER, membros do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra e da ADESG, representada pelo Presidente Professor Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, familiares e companheiros de turma do homenageado, contribuindo assim para o brilhantismo da Solenidade.

Revista Marítima

Recebemos e agradecemos o exemplar da Revista Marítima Brasileira nº 10/12, editada desde 1851, com assuntos da maior relevância no âmbito naval. É uma publicação da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, dirigida pelo Vice Almirante Armando de Senna Bittencont.

Painel

Os companheiros Prof. Marcos Coimbra (ESG) e o Prof. Ubiratan Iório participarão de painel no Clube Militar (Av. Rio Branco, esquina da Santa Luzia) no próximo dia 29, às 15 horas, analisando a "Crise Economica Mundial". Na oportunidade, Marcos Coimbra irá autografar o seu livro "Brasil Soberano".

Biblioteca do Exército

Recebemos da Biblioteca do Exército, entre outras, a publicação "Combinação das Armas: A Guerra do Século XXI", escrita por Jonathan M. House. Por isso agradecemos ao Coronel Josevaldo Souza Oliveira, diretor da Biblioteca do Exército, pelas valiosas doações para a nossa biblioteca, mantendo assim um vínculo de apoio cultural com a ADESG. É uma tradição em nossas organizações.

UNIFA

Recebemos e agradecemos a edição nº 23 da Revista da UNIFA: Uma visão multidisciplinar do Poder Aeroespacial. É publicação da Universidade da Força Aérea, que traz, entre outros assuntos, textos sobre Mobilização Nacional, as Futuras Grandes Navegações Espaciais, Formação do Piloto de Helicoptero da FAB e Termografia Infravermelha.

Coquetel

Animado grupo em coquetel de lançamento da candidatura do V. Alte Veiga Cabral à presidência do Clube Naval, no Piraquê.

Foto: Divulgação/ ADESG AN

V.Alte Pardellas, V.Alte Veiga Cabral, professor Pedro Ernesto e senhora

Centenário

O Colégio Pedro II reuniu inúmeras personalidades para a comemoração do centenário do seu antigo Diretor Geral, que foi também Reitor da UEG (atual UERJ).

O Professor Haroldo Lisboa da Cunha foi o mais jovem Catedrático aprovado em concurso no CPII, ao assumir, com apenas 27 anos, a cátedra de Matemática. Foi membro do CP da ESG e Diretor de Cursos da ADESG.

Notas para esta coluna: schettinedeaguiar@adesg.org.br

Santos

Comitiva vai de navio

A ADESG Santos realizou seu primeiro cruzeiro marítimo a bordo do navio Zenith, entre os dias 22 e 26 de março, com uma comitiva de 19 pessoas, entre adesguianos, familiares e amigos. No roteiro, as cidades de Búzios e uma ilha em Angra dos Reis.

"A viagem foi super agradável. O navio é bastante bonito, tendo diversas formas de lazer para se aproveitar a bordo", avaliou a Representante da ADESG Santos, Vera Lúcia Guimarães Figueiredo.

Ainda de acordo com a Representante, por causa do sucesso que foi o cruzeiro, será organizada outra viagem, em 2010, desta vez com destino ao Nordeste brasileiro ou Buenos Aires (Argentina).

Foto: Divulgação/ ADESG Santos

Comitiva de Adesguianos registra momento pré-embarque

Caxias do Sul

Inscrições estão abertas

A Representação de Caxias do Sul iniciou a divulgação do seu XX CEPE. Segundo o Representante Guilherme T. Zanchi a procura por pré-inscrições tem sido grande.

O início do Curso está previsto para o mês de julho. O representante salienta que uma das novidades deste ano será a inclusão, no cronograma de Viagens de Estudos, de uma visita à empresa Agrale.

"Será uma excelente oportunidade para que os estagiários conheçam os detalhes da única empresa Brasileira que fabrica jipes militares, o Marruá, um veículo testado e aprovado pelo Exército Brasileiro", informa.

Rio de Janeiro

O Coronel Renato Vidal Santana, Assistente do General Rui Alves Catão, Comandante do Leste, foi recebido na ADESG pelo professor Pedro Ernesto.

Na ocasião o presidente "lamentou a omissão do nome do Comandante do Exército, General Enzo Peri, na legenda da foto da 1ª página, na edição 247 do Adesguiano".

Paraná

Adesguiano assume novo cargo

O delegado da ADESG do Paraná, Benedito Facini, tomou posse, no final de março, como Secretário de Segurança da cidade de Campo Largo (PR), nomeado pelo prefeito Edson Basso.

Durante a solenidade, o secretário de Administração municipal, Silvio Brandão Diniz, entregou a Facini a bandeira e o comando da Guarda Municipal, que compõe a Secretaria.

Campo Largo tem uma população de cerca de 106 mil habitantes. O município é conhecido como "Capital da Louça" devido à expressiva produção e exportação desse material.

Foto: Divulgação/ ADESG PR

Facini recebe bandeira das mãos de Silvio Diniz. Ao fundo o prefeito Edson Basso e vice Dante Vanin

Mato Grosso do Sul

Delegacia diploma 27 estagiários

No mês de abril a Delegacia do Mato Grosso do Sul realiza, no Salão de Oficiais da Base Aérea de Campo grande, a solenidade de formatura de 27 estagiários que cursaram o 23º CEPE.

O curso foi promovido em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco (UVDB) na modalidade de pós-graduação lato senso.

De acordo com informações da diretoria executiva a solenidade será presidida pelo próprio Delegado, Coronel Murilo Oliveira de Castro.

Bahia

Diretoria apresenta metas

Os novos integrantes da diretoria da ADESG na Bahia já planejam as atividades para o ano. Quem informa é o Delegado Comandante Sérgio Luiz Belmont Loncan. Segundo ele as metas para o biênio 2009/2010 incluem aumentar o número de parcerias com instituições de Ensino Superior para ampliar o campo de ação da ADESG/BA.

"Não queremos ficar restritos a uma única parceria. Para isso já firmamos convênios com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com a Faculdade Visconde de Cairu e com mais uma faculdade, a UNIBAHIA", comemora.

Ainda de acordo com Loncan figuram entre os planos da diretoria executiva a criação de cursos de pós-graduação e extensão universitária nas instituições de ensino conveniadas. "Nosso propósito é chamar a sociedade para conhecer a ADESG e se interessar pelo CEPE. Com isso seremos capazes de atingir nossa terceira meta que é elevar o número de estagiários do CEPE para 65 em 2009 e 80 em 2010", revela o delegado.

Foto: Divulgação/ ADESG BA

Delegado CMG Sérgio Luiz B. Loncan e o vice Lúcio Ângelo

Furnas

Mercado internacional

Na abertura da LAAD 2009, o Ministro afirmou que objetivo do Brasil é buscar parcerias e fortalecer integração

"O Brasil não é um mero comprador"

Fotos: Divulgação / LAAD

Comandantes das Forças Armadas dos países da AL posam na abertura oficial da feira

O Brasil quer se apresentar ao mundo como um parceiro no desenvolvimento de produtos de Defesa e não mais como mero comprador de equipamentos.

Um dos objetivos do país, neste sentido, é fortalecer a parceria com os vizinhos da América do Sul. Essa foi a direção apontada pelo ministro da Defesa, Nelson Jobim, em discurso feito durante a abertura da feira Latin America Aero e Defence (LAAD 2009), no Rio de Janeiro.

"O Brasil não se apresenta ao mundo como comprador, o Brasil se apresenta ao mundo como parceiro. Neste ponto somos arrogantes. Não podemos pensar pequeno. Temos de pensar grande e pensar grande significa pensar junto com a América do Sul".

Com cerca de 18,2 mil visitantes e 336 empresas participantes, a LAAD 2009 recebeu, na abertura, autoridades como o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, o governador Sérgio Cabral e o prefeito Eduardo Paes.

Ministro Jobim na LAAD

A Estratégia Nacional

O ministro frisou que foi com o objetivo de fortalecer a integração entre os países sul-americanos que o governo brasileiro trabalhou para a criação do Conselho Sul Americano de Defesa, instalado em janeiro deste ano.

Para ele, a integração das bases industriais de defesa é um dos objetivos que deve ser buscado pelo Conselho. Por isso um dos eixos estruturantes da Estratégia Nacional de Defesa, aprovada em dezembro pelo presidente da República e que define novas diretrizes para a atuação das Forças Armadas, é reorganizar a indústria de material de defesa a fim de assegurar o atendimento das necessidades de equipamentos.

"Com o propósito de desenvolver a capacitação tecnológica e a fabricação de produtos de defesa nacionais, serão buscadas parcerias com outros países", disse Jobim.

Segundo ele sempre que possível essas parcerias serão construídas como expressões de associação estratégica mais abrangentes entre o Brasil e o país parceiro. Essa associação será manifestada em colaborações de defesa e de desenvolvimento, pautada por ordens nacionais e internacionais.

Folha Dirigida

Seu maior patrimônio é a sua tranqüilidade. Cuide bem dela fazendo o melhor seguro. O Bradesco Seguro Auto é a melhor escolha na hora de proteger o seu carro. Você conta com um preço que respeita seu perfil, Assistência Auto Dia e Noite, descontos em produtos e serviços de manutenção e outras vantagens exclusivas. Por isso a Bradesco Seguros e Previdência é a maior seguradora do país. Fale com seu Corretor.

Coloque a proteção do seu carro nas mãos de quem mais entende.
Faça um Bradesco Seguro Auto.

PROTEGO

Bradesco Seguros e Previdência
Segurança em boa Companhia